



EmancipAÇÃO
COLETIVO IFPR



Profa. SILVANA 02

EmancipAÇÃO

AÇÕES HUMANIZADORAS E DEMOCRÁTICAS

Plano de Gestão 2023-2027

'Compromisso e diálogo!'



@emancipacaocoletivoifpr



PALAVRAS INICIAIS

Ao iniciarmos a sistematização e apresentação deste plano de gestão com palavras do intelectual italiano Antonio Gramsci, consideramos, como ele, que todas as pessoas envolvidas no trabalho educativo estão em formação e desenvolvimento, ainda que ocupem espaços e funções específicas nesse processo (1991, p. 137).

Por isso, este plano de gestão, construído a partir das demandas coletivas da comunidade acadêmica do IFPR campus Capanema, tem a finalidade de representar esse interesse em uma perspectiva clara e democrática. Dessa forma o horizonte desta gestão é materializar ações voltadas para oferta de educação pública, gratuita e de qualidade com permanência. Para tanto, considera-se que todas as pessoas envolvidas nesse processo de humanização possam desenvolver-se, ou seja, a qualidade perpassa todos os âmbitos do processo formativo.

Nessa direção, ao sistematizar nossas ações, admitimos que a gestão democrática pressupõe uma relação dialógica entre todas as pessoas que fazem parte do processo educativo, direta e indiretamente, na nossa instituição.

Pretendemos retomar os pressupostos que deram origem a nossa instituição, no âmbito da formação politécnica, com vistas a refletir e buscar materializar a missão e as finalidades dessa instituição, no sentido de avançar no processo de humanização dos sujeitos que a compõem: profissionais da educação, discentes, famílias e comunidade externa.

Ao considerar a realidade local, não descolada da totalidade da sociedade, mas que guarda especificidades, é importante destacar que são objetivos deste coletivo o Fortalecimento do IFPR junto a comunidade e a ampliação da sua representatividade junto ao município de Capanema e região.

No âmbito da gestão democrática, busca-se a garantia de ações voltadas ao bem-estar dos servidores e a participação ativa de todos os envolvidos no processo educativo, portanto no trabalho da instituição, gestão com preocupação e com ações voltadas à diversidade e à inclusão. Sempre com a clareza da função social, com destaque para defesa da missão e dos valores institucionais.

“A tendência democrática da escola, intrinsecamente, não pode consistir apenas em que um operário manual se torne qualificado, mas que cada ‘cidadão’ possa se tornar ‘governante’

Antonio Gramsci



- **Missão da instituição**

Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, gratuita e de excelência, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral de cidadãos críticos, empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade e com o desenvolvimento local e regional.

- **Valores**

- Sustentabilidade
- Educação de Qualidade e Excelência
- Ética
- Inclusão Social
- Inovação
- Empreendedorismo
- Respeito às Características Regionais
- Visão Sistêmica
- Democracia
- Transparência
- Efetividade
- Qualidade de Vida
- Diversidade Humana e Cultural
- Valorização das Pessoas

A partir destes pressupostos, organizamos as ações desta gestão distribuídas nos seguintes eixos: Ensino; Pesquisa; Extensão; Inovação e Tecnologia; Democracia e Participação. A separação é didática, apenas no sentido de explicitar as características de organização, sem perder de vista que trata-se de elementos indissociáveis do processo de organização, sistematização e materialização da gestão democrática da escola pública:

Profa. SILVANA

Formação acadêmica: é pós-doutora em educação, junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIOESTE, campus Cascavel (2020-2022) com um período de estudos na Universidade Complutense de Madrid - Espanha, Departamento de Historia, Teorías y Geografía Políticas, a pesquisa desenvolvida trata da militância feminina universitária, em ambos os países, nos períodos ditatoriais das décadas de 1960 e 1970. Possui doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (2018) sob orientação do professor, filósofo e pedagogo brasileiro fundador da Pedagogia Histórico Crítica, Dermeval Saviani; mestra em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2011) e graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2004).

Atuação profissional: no ano de 2004 ingressou como professora na Rede Municipal de Ensino de Cascavel. No ano de 2005, também como pedagoga na Rede Estadual de Ensino do Paraná, Colégio Estadual Santa Tereza do Oeste. Dentre as atividades desenvolvidas no decorrer da carreira profissional, no ano de 2007 foi coordenadora do Programa Paraná Alfabetizado do município de Santa Tereza do Oeste. Foi secretária da Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF do mesmo estabelecimento na gestão 2009-2010. Membro do Conselho Escolar da instituição. Também participou da organização e implementação do Projeto de implantação da EJA no final de 2009 para início de 2010. Exerceu a função de diretora auxiliar da instituição, gestão 2012-2015. Esteve vinculada às funções que podem possibilitar participação na gestão da educação pública.

No que tange ao ensino superior, atuou como professora colaboradora na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, desde agosto de 2012 a agosto de 2014, sendo docente do curso de licenciatura em Pedagogia.

No ano de 2016, no dia 18 de março, iniciou as atividades no IFPR, assumiu o concurso como docente de Pedagogia. Desenvolveu atividades de docência de gestão, sendo coordenadora de ensino no campus Irati (2016), coordenadora do NAPNE (2019-2021) e chefe da SEPAE (2021), no campus Capanema.



Prof. SILVANA 02

1. ENSINO

1.1 Formação Continuada e trabalho interdisciplinar

1. Fortalecer, organizar e implementar ações voltadas para formação dos profissionais do ensino e para qualificação profissional.
2. Repensar a formação pedagógica dos servidores, organizando um processo formativo, ao longo do período letivo, com levantamento de demandas.
3. Valorizar o conhecimento de cada profissional da educação oportunizando momentos de trocas e formação coletiva.
4. Promover momentos de planejamento coletivo, em que os docentes promovam práticas interdisciplinares, ou seja, na materialização do currículo integrado.
5. Trabalhar coletivamente para superação das barreiras de acessibilidade e inclusão, contemplando a diversidade e a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais com/para servidores e estudantes.

1.2 Diálogo com os estudantes

1. Fortalecer e subsidiar as entidades estudantis, propiciando a organização da entidade de representação dos estudantes de nível superior.
2. Manutenção e organização de momentos culturais, como um "intervalo cultural semanal" com apresentações de dança, declamação de poemas, karaokê e pintura e outros.
3. Valorizar e incentivar a participação dos estudantes nos jogos e em eventos de pesquisa, extensão e inovação interna e externamente.
4. Promover a participação dos estudantes na organização das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, esportes e cultura com certificação.
5. **Incentivar** o uso de uniforme e demais vestimentas de atividades institucionais que tenham a logo do IFPR.
6. Fomentar momentos e atividades em que os estudantes possam desenvolver projetos para a arte dos eventos do *campus*.
7. Organizar ações para melhorar o rendimento acadêmico dos estudantes, que os qualifiquem para o mundo do trabalho.
8. Organizar ações para acolhida dos estudantes em cada início de ano letivo, estabelecendo ações a serem realizadas no decorrer de cada período.
9. Promover anualmente a virada cultural.
10. Reforçar o acompanhamento de ex-alunos, incentivando a comunicação e atualização contínua de informações.



Prof. SILVANA 02

1.3 Ações e organização

1. Pensar coletivamente e propor encaminhamentos para as questões que foram muito suscitadas neste ano de 2023, como *cyberbullying*, questões raciais, igualdade de direitos, valorização da mulher e outras.
2. Definição dos representantes de eventos e datas comemorativas, presidente e vice-presidente de comissão, pela disponibilidade e área de interesse no início de cada ano letivo.
3. Organizar reuniões de pais a partir de fluxos e organogramas previamente estabelecidos pelo setor de ensino buscando oferecer momentos formativos.
4. Articular junto a outros campi e instituições públicas da região a possibilidade de cursos *lato sensu*.
5. Manter a atuação junto aos meios de comunicação de Capanema e região para o fortalecimento institucional do IFPR.
6. Fortalecer os núcleos institucionais do Campus (NAPNE, NEABI, NAC, NIT) a fim de aprimorar o processo educativo e as políticas do IFPR.
7. Implementar ações de recepção e nivelamento para estudantes iniciantes, visando aprimorar os indicadores de aprovação e sucesso no campus.
8. Colaborar com a Direção de Ensino, Coordenadores de Cursos e SEPAE para planejar estratégias eficazes de redução da reprovação e evasão escolar.

2. PESQUISA

- 2.1 Incentivar os projetos de pesquisa de docentes e técnicos nas diversas áreas do conhecimento e nas diversas temáticas contemporâneas.
- 2.2 Organizar momentos para socialização das pesquisas, para comunidade interna e externa.
- 2.3 Viabilizar estrutura física para desenvolvimentos dos projetos de pesquisa, mantendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- 2.4 Fomentar a divulgação e socialização dos resultados parciais e finais dos projetos desenvolvidos no *campus*, viabilizando a participação em eventos científicos do campus e demais Instituições de Ensino.
- 2.5 Fomentar a interação entre professores, servidores, estudantes e pesquisadores externos, incentivando a colaboração em projetos e a troca de conhecimentos.

3. EXTENSÃO

- 3.1 Viabilizar ações via COPEX (Coordenação de pesquisa e extensão), para o levantamento e acompanhamento de projetos em andamento no *Campus* e seus docentes/técnicos responsáveis e divulgar entre os alunos e comunidade em geral.



Prof. SILVANA 02

- 3.2 Trazer os setores como a Sepae para que esta trabalhe em parceria com as questões dos projetos/assistência estudantil/questões disciplinares.
- 3.3 Acompanhar e incentivar os TAEs na proposição de projetos, tendo em vista a nova regulamentação em 2023.
- 3.4 Estimular ações que tragam toda a comunidade a participar, alunos nossos ou de outra instituição, pais, responsáveis, pessoas em vulnerabilidade.
- 3.5 Fortalecer a APMF (Associação de Pais Mestres e Funcionários) - já em processo de criação.
- 3.6 Propor FIC aos trabalhadores, para que estes se capacitem cada vez mais.
- 3.7 Fortalecer, promover e ampliar a divulgação dos cursos oferecidos pelo IFPR, em Capanema e região.
- 3.8 Fomentar junto a comunidade acadêmica o desenvolvimento de projetos e demais atividades voltadas para jornais, podcast, redes sociais para socializar as ações realizadas pelo campus.
- 3.9 Realizar eventos e atividades culturais abertos à comunidade, incluindo feiras, visitas, festas, exposições e parcerias com entidades como APAE, CAPS e várias associações culturais, e esportivas contribuindo para a formação cidadã dos estudantes e o fortalecimento dos laços entre o campus e a sociedade.
- 3.10 Fortalecer a presença do campus em conselhos, organizações e entidades locais e regionais, posicionando o IFPR *campus* Capanema como uma referência para toda a comunidade.

4. INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS

- 4.1 Qualificar as ações de inovação nos três cursos técnicos de ensino médio, bem como na Licenciatura em Matemática, estendendo, quando possível, para os cursos FIC e a EAD.
- 4.2 Possibilitar e desenvolver ações no âmbito das parcerias entre instituições públicas e privadas, como por exemplo a partir do NIT no sentido de desencadear projetos.
- 4.3 Explorar novas soluções tecnológicas para facilitar a gestão, comunicação, o desenvolvimento profissional e as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- 4.4 Promover uso de tecnologias para gestão do *campus* Capanema.
- 4.5 Estabelecer parcerias e acordos com empresas e instituições de pesquisa para a captação de recursos e transferência de tecnologia à comunidade.
- 4.6 Promover o registro e proteção da propriedade intelectual e a transferência de tecnologia para o setor produtivo local.
- 4.7 Incentivar empresas da região, juntamente com atividades de extensão, a patrocinar pesquisas realizadas no campus, por meio de bolsas para estudantes envolvidos em projetos de pesquisa e inovação com aplicabilidade direta nas atividades econômicas e sociais locais.



Prof. SILVANA 02

5. INFRAESTRUTURA

- 5.1 Priorizar o apoio administrativo e educacional para o fortalecimento e manutenção dos cursos ofertados pelo *campus*.
- 5.2 Viabilizar a abertura dos novos cursos, como definido no PDI do Campus 2024-2028, bem como dialogar com a comunidade sobre as possíveis alterações, uma vez que o PDI é um plano, que pode ser alterado de acordo com as demandas locais.
- 5.3 Publicizar amplamente as ações da gestão e do uso dos recursos orçamentários.
- 5.4 Desenvolver, em conjunto com a comunidade, o Plano Estratégico de Conservação e Manutenção da Infraestrutura Física para o IFPR.
- 5.5 Buscar recursos junto a organizações (público/privadas) para estruturação do *campus*.
- 5.6 Estruturar parcerias com outras instituições para fortalecimento das ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação do campus.
- 5.7 Dialogar com entidades municipais, estaduais e nacionais na busca pela melhoria do acesso ao campus.
- 5.8 Estabelecer diálogo e ações conjuntas com parlamentares no sentido de buscar emendas e recursos extra-orçamentários, como Termos de Execução Descentralizada (TEDs) que viabilizem a construção e manutenção dos espaços físicos do campus, dentre eles laboratórios, equipamentos, melhorias na estrutura esportiva, viabilidade de um espaço mais amplo para alimentação estudantil e de servidores.
- 5.9 Expandir parcerias com empresas e instituições locais para oferecer oportunidades de estágio e participação em diversos projetos para os estudantes.
- 5.10 Explorar soluções conjuntas com outros campi para desenvolver sistemas ágeis para agendas, reservas e solicitações de uso de espaços, incluindo versões para smartphones.
- 5.11 Planejar a cobertura dos bicicletários e expandir o número de vagas disponíveis.
- 5.12 Buscar parcerias com a Prefeitura e outros órgãos para construir um ponto de ônibus coberto e adequado para abrigar usuários.

6. DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO

- 6.1 Estabelecer um fluxo de demandas e calendário de encontros da gestão com as entidades de representação estudantil.
- 6.2 Fortalecer as entidades de representação estudantil existentes (Grêmios Estudantis Alaska), viabilizar a criação e manutenção da entidade de representação dos estudantes do ensino superior e da Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF.



Profa. SILVANA 02

6.3 Estabelecer calendário de encontros com os diversos setores do *campus*, para ouvir demandas e alinhar ações.

6.4 Fortalecer os espaços de decisão coletiva, como CODIC, reuniões de colegiados, reuniões diretivas, reuniões e assembleias de pais/responsáveis.

6.5 Viabilizar encontros para estudos e debates das entidades do IFPR, bem como das demais entidades de Capanema, região, estado e quicá do Brasil (UPE, UPES, UNE, UBES).

6.6 Promover atividades esportivas, de lazer e culturais para profissionais da educação, discentes e comunidade externa, a exemplo do Dia de Jogos.

6.7 Aprimorar a comunicação entre os setores educacionais e administrativos para maior eficiência.

PARA NÃO FINALIZAR

"Não basta, entretanto, ter presente a necessidade de participação da população na escola. É preciso verificar em que condições essa participação pode tornar-se realidade." (PARO, 2016, p. 50).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 11892 de dezembro de 2008. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em 03 de setembro de 2023.

GRAMSCI, A. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 3ed. São Paulo, Editora ática, 2016.